

066

**PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE *Salmonella* sp. ISOLADAS DE CORTES DE PERNIL SUÍNO NO RIO GRANDE DO SUL.** André Nadvorny, Roberta Macedo Bandeira, Marisa da Costa, Marisa Cardoso, Verônica Schmidt (Setor de Medicina Veterinária Preventiva, FAVET/UFRGS)

A utilização de antimicrobianos em suinocultura é prática comum no manejo, tanto para a prevenção, como para o controle de enfermidades. No entanto, o uso indiscriminado destes produtos pode resultar na ocorrência de resistência bacteriana, diminuindo a eficácia dos antimicrobianos, e, por conseqüência, reduzindo as possibilidades de utilização dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de 62 amostras de *Salmonella* sp., isoladas a partir de cortes de pernil de suínos, frente à 14 antimicrobianos. A técnica utilizada foi a de difusão em ágar, seguindo-se as normas do NCCLS. As amostras bacterianas testadas foram resistentes à: sulfonamida (83,9%), ácido nalidíxico (82,3%), estreptomicina (75,8%), tetraciclina (53,2%), neomicina (48,4%), tobramicina (43,6%), gentamicina (35,5%), amicacina (35,5%), cefaclor (33,9%) cloranfenicol (22,6%), ampicilina (17,4%), cotrimoxazol (16,1%), ciprofloxacina (9,7%) e amoxicilina/ac. Clavulânico (6,5%). Verificou-se que 77,4% dos isolados demonstraram ser multiresistentes, ou seja, apresentaram resistência a quatro ou mais antimicrobianos. Estes resultados têm importância considerando-se que este nível de resistência está sendo encontrado em amostras bacterianas potencialmente patogênicas, e que foram isoladas de produtos de origem animal para consumo humano (PROREXT/UFRGS).